



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DA PODRIDÃO SECA DA BATATA EM DIFERENTES TEMPERATURAS / Evaluation of mycelial growth dry rot of potato in different temperatures. S.F. SAWAEDA¹; D.SCUDELETTI¹; J.F. SIERRA²; E.L. FURTADO²; W.B. MORAES^{1,2*}. FAEF, Lab. Fitopatologia, Garça, SP¹. FCA/UNESP, Botucatu, SP^{1,2}. E-mail:samanthasawaeda@hotmail.com.

A batata (*Solanum tuberosum*) é um tubérculo originário dos Andes peruanos e bolivianos. Difundida em vários continentes, hoje a batata é considerada o 4º alimento mais consumido no mundo estando presente no cardápio básico de quase todos os países, principalmente nos de clima temperado. Causada por várias espécies de *Fusarium* a podridão seca trata-se do apodrecimento contínuo dos tecidos, os sintomas são caracterizados pelo enegrecimento interno dos tecidos, aparecimento de mofo cor branca, rosa ou violeta e conseqüentemente o apodrecimento generalizado do tubérculo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a temperatura ideal para o crescimento micelial em meio de cultura BDA do fungo *Fusarium* spp. O experimento foi conduzido no laboratório de Microbiologia e Fitopatologia, FAEF Garça /SP, o delineamento utilizado foi DIC, com quatro tratamentos (temperaturas 15, 20, 22 e 25°C) e cinco repetições. Para cada repetição foram utilizadas cinco placas. As avaliações foram diárias sendo encerradas no fechamento de cada placa. Foi realizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, com auxílio do software ASSISTAT. Com base nos resultados obtidos a temperatura que proporcionou o melhor desenvolvimento do fungo *Fusarium* spp. foi de 25°C